

PROGRAMA

Mês de Maio, mês de Maria. Oração do terço, Igreja Paroquial, às 12h; Igreja dos Pastorinhos: segunda-feira a sexta-feira, às 20h30; sábado e domingo antes da missa.

9 de maio (sábado): Encontro de preparação para a Primeira Comunhão, crianças e pais, das 10h às 14h.

10 de maio (domingo): VI domingo da Páscoa.

11 de maio (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

12 de maio (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

12 de maio (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

12 de maio (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

13 de maio (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

13 de maio (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

13 de maio (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

13 de maio (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

14 de maio (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

14 de maio (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

15 de maio (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

15 de maio (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos, às 21h.

15 de maio (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão, Oração), às 21h30m.

15 de maio (6ª feira): 13º encontro de preparação para o crisma, às 21h.

16 de maio (sábado): Celebração da Primeira Comunhão, às 10h30.

16 de maio (sábado): Celebração da Primeira Comunhão, às 12h30.

16 de maio (sábado): Conversas com ARO (Acção, Reflexão e Oração): A prática da caridade, missa, jantar partilhado e diálogo, às 19h.

17 de maio (domingo): Domingo da Ascensão do Senhor.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 24, 9 - 16 de maio de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A paixão de Jesus continua a acontecer, todos os dias, na vida de cada um de nós e na vida de tantos irmãos nossos. Sentimo-nos impotentes face à guerra e ao terrorismo, não conseguimos prever e evitar as catástrofes naturais, sofremos por causa da injustiça e da opressão, vemos o mundo construir-se de acordo com critérios de egoísmo e de materialismo e não podemos evitar a doença e a morte. Acreditamos no Reino de Deus, mas ele parece nunca mais chegar, e caminhamos, desanimados e frustrados, para um futuro que não sabemos aonde conduzirá a humanidade. No entanto, nós os crentes temos razões para ter esperança: Jesus garantiu-nos que não nos deixaria órfãos e que estaria sempre a nosso lado.

O caminho que Jesus propõe aos seus discípulos, do amor, do serviço, do dom da vida, parece, à luz dos critérios com que a maior parte dos homens do nosso tempo avaliam estas coisas, um caminho de fracasso, que não conduz nem à riqueza, nem ao poder, nem ao êxito social, nem ao bem-estar material. No entanto, Jesus garantiu-nos que era no caminho do amor e da entrega que encontraríamos a vida nova e definitiva. Alimentemos a esperança de alguém que se identifica com Jesus e sabe que é nesse caminho de amor e do dom da vida que se encontra a felicidade plena e a vida definitiva. Jesus garantiu aos seus discípulos o envio de um “defensor”, de um “consolador”, que havia de animar a comunidade cristã e conduzi-la ao longo da sua marcha pela história. A comunidade cristã, identificada com Jesus e com o Pai, animada pelo Espírito, é o lugar onde Deus habita no meio dos homens. Através dela, o Deus libertador continua a concretizar o seu projecto de salvação. A Igreja é, hoje, o lugar onde os homens encontram Deus quando dá testemunho, em gestos de amor, de serviço, de humanidade, de liberdade, de compreensão, de perdão, de humildade, de simplicidade, de disponibilidade, de tolerância e de solidariedade.

Pe. Feliciano Garcês, scj

VI DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 8,5-8.14-17)

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiam unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possessos saíam espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paralíticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 65 (66)

Refrão: A terra inteira aclame o Senhor.

Aclamai a Deus, terra inteira,
cantai a glória do seu nome,
celebrai os seus louvores,
dizei a Deus: «Maravilhosas são as vossas obras».

«A terra inteira Vos adore e celebre,
entoe hinos ao vosso nome».
Vinde contemplar as obras de Deus,
admirável na sua acção pelos homens.

Todos os que temeis a Deus, vinde e ouvi,
vou narrar vos quanto Ele fez por mim.
Bendito seja Deus que não rejeitou a minha prece,
nem me retirou a sua misericórdia.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1 Pedro 3,15-18)

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que

dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados o Justo pelos injustos para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 14,23 - Se alguém Me ama, guardará a minha palavra.
Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (João 14,15-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor, para estar sempre convosco: o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconheceréis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele». Palavra da salvação.

1º aniversário eleição do Papa Leão XIV

O **Papa Leão XIV** assinalou esta sexta-feira o seu primeiro ano de pontificado, marcado por apelos sistemáticos à paz mundial, pela promoção da sinodalidade e pela procura de unidade na Igreja Católica. “A paz esteja com todos vós”, disse o novo pontífice, desde a varanda central da Basílica de São Pedro, antes da bênção ‘Urbi et Orbi’, logo no seu primeiro ato público como Papa. Desde então, o pontífice multiplicou os apelos ao diálogo perante os conflitos na Ucrânia, na Terra Santa e no Irão, rejeitando sempre o uso da força militar. “Quem tem armas nas mãos, que as deponha! Quem tem o poder de desencadear guerras, que opte pela paz! Não uma paz conseguida com a força, mas com o diálogo!”, disse, na última mensagem de Páscoa, antes da bênção ‘Urbi et Orbi’, desde a varanda da Basílica de São Pedro. (*in Ecclesia.pt*)

